



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A  
G A B I N E T E D E A P O I O A O S V E R E A D O R E S D O P C P

### **Proposta nº 438 /2022**

#### **Concurso de Fotografia “Onde está o povo de Lisboa?” em homenagem a Victor Palla e Costa Martins**

Considerando que:

1. Passam em 2022 os centenários do nascimento dos arquitetos Costa Martins e Victor Palla. Duas figuras a quem a cidade deve, entre outras obras, um dos seus mais notáveis registos: o livro “Lisboa, cidade triste e alegre”, que os autores referiram como um “poema gráfico”, hoje universalmente reconhecido como um dos grandes livros de fotografia do século XX. Obra singular mais ainda do que pioneira: efetivamente, nada de semelhante fora feito antes, nem voltou a ser feito depois. A celebração que faz da cidade é de uma inigualável sensibilidade estética, e simultaneamente de identificação de elementos materiais e imateriais que constituem raiz da sua identidade. A cidade fotografada é habitada, e a fotografia capta os seus habitantes em profundidade: a película fotográfica regista tanto imagens como sentimentos, afectos, solidariedades, formas de viver em comum. Regista a imensa riqueza da raiz popular da cidade.
2. O referido álbum inclui, também, além de variados excertos da poesia portuguesa de todos os tempos, poemas completos inéditos de autores contemporâneos - Alexandre O' Neill, Armindo Rodrigues, David Mourão-Ferreira, Eugénio de Andrade, Jorge de Sena, José Gomes Ferreira e um texto de José Rodrigues Miguéis.
3. Em 2018 o Município de Lisboa levou a cabo no Museu da Cidade a exposição Comissariada por Rita Palla Aragão – Lisboa, cidade triste e alegre - Arquitetura de um Livro. Esta exposição foi um olhar aprofundado sobre aquele que é considerado o mais importante livro de fotografia do século XX em Portugal.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

4. Pese embora a exposição realizada, tem havido historicamente algum desequilíbrio na homenagem da cidade aos seus autores, nomeadamente na toponímia. A Escola do Vale Escuro é hoje a EB Arquiteto Victor Palla, no entanto não existe nenhum lugar na cidade identificado com o nome de Costa Martins. Este centenário é a oportunidade para que esse facto seja corrigido.
5. Nenhuma cidade vive efetivamente se não tem o essencial do seu dia-a-dia assente nos seus moradores, e em particular das suas classes populares. Estas são hoje muito diferentes das que Costa Martins e Victor Palla fotografaram, mas requerem o mesmo respeito, afeto, sensibilidade e genuína admiração com que os dois autores as olharam. Merecem hoje ser de novo registadas por olhares semelhantes.

Considerando ainda que, se este livro é singular e irrepetível, é certo também que muitos outros fotógrafos registaram de forma notável outras imagens da cidade. Mas provavelmente nunca mais foi fotografado da mesma forma o seu protagonista central: o povo de Lisboa.

**Assim, ao abrigo do disposto nº 1 e alínea e) do n.º 2 ambos do art.º 23º do regime jurídico das autarquias locais, aprovado pela Lei n.º75/2013, de 12 de Setembro, os Vereadores do PCP têm a honra de propor que a Câmara Municipal de Lisboa delibere:**

1. Promover um concurso de fotografia, em homenagem a Victor Palla e Costa Martins, cujo tema seja o povo de Lisboa: “Onde está o povo de Lisboa?”.
2. Que as obras premiadas desse concurso sejam expostas, em grande dimensão, em estruturas com grande visibilidade pública (como fachadas de edifícios, por exemplo, entre outras estruturas de visibilidade equivalente que se considerem adequadas), seja em zonas centrais, seja em zonas periféricas, como forma de, tal como o livro que celebram, um novo reconhecimento dos verdadeiros rostos humanos desta cidade.
3. Desenvolver esforços, nomeadamente em articulação com a editora do livro (editora Pierre Von Kleist), no sentido de, mantendo a qualidade da obra, levar



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A  
G A B I N E T E D E A P O I O A O S V E R E A D O R E S D O P C P

a cabo uma reedição economicamente acessível do livro "Lisboa, cidade triste e alegre", com o patrocínio do Município de Lisboa.

Lisboa, 13 de Julho de 2022

Os Vereadores do PCP

Ana Jara

Jorge Alves